



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia - BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023  
73300 Planaltina - DF

ISBN

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 4

nov, 1980

pp 1-3

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

## EFEITO DA DURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE MONTA, IDADE DO BEZERRO À DESMAMA E USO ESTRATÉGICO DE PASTAGEM CULTIVADA SOBRE A PERFORMANCE REPRODUTIVA DE VACAS ZEBU

Carlos Magno Campos da Rocha<sup>1</sup>  
Coy Patrick Moore<sup>2</sup>

Uma das prováveis alternativas para a eficiente utilização do recurso pastagem cultivada seria através do seu uso estratégico, de modo a permitir maiores retornos em consequência do aumento da produtividade do rebanho para carne. Em se tratando de vacas de cria, um uso mais racional seria a utilização das pastagens cultivadas para aumentar o número de bezerros produzidos por ano na propriedade.

O uso estratégico implica em manter, em relação à área total de pastagens da propriedade, certa percentagem de pastagem cultivada e o restante, ou seja, a maior parte, de nativa, e utilizá-las convenientemente em função da época do ano e das categorias de bovinos.

Nas condições dos Cerrados, uma estação de monta por um período curto seria problemático, a menos que houvesse boas condições de alimentação para as vacas durante esse período. Associada ao fator alimentação, a desmama precoce dos bezerros, no início ou mesmo antes da estação de monta, poderia resultar em uma alternativa

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA-CPAC

<sup>2</sup> Pesquisador do Convênio CIAT/EMBRAPA-CPAC

bem mais racional e econômica e, talvez, até mais eficiente que uma suplementação das vacas nesse período ou na época da seca.

Uma pesquisa realizada no CPAC mostrou que a taxa de natalidade 50% (média geral para a região dos Cerrados) pode ser obtida com uma estação de monta de três meses. Isso ocorre porque vacas em lactação, quando em pasto nativo, não concebem, e as vacas vazias secas por oito a nove meses concebem no primeiro e segundo cios, quando expostas aos touros no início da estação chuvosa. Devido ao fato de que a nutrição da vaca em lactação precisa ser melhorada antes que um aumento em sua reconcepção possa ser conseguido, um experimento foi iniciado em novembro de 1978, com os objetivos de: 1) avaliar o uso estratégico de uma pastagem consorciada (Brachiaria ruziziensis, Macroptilium atropurpureum cv. Siratiro, Glycine wightii e Stylosanthes guianensis cv. Endeavour) durante a estação de monta; e 2) testar a desmama precoce do bezerro, que por sua vez reduz o "stress" de lactação da vaca.

A pastagem consorciada é usada estrategicamente (10% desta e 90% de pastagem nativa) durante a estação de monta.

Foram formados três lotes de 50 fêmeas cada, utilizando-se animais agitados, já existentes no CPAC. Todos os lotes tinham a seguinte composição: 15 vacas com bezerros "ao pé", 21 vacas secas e vazias e 14 novilhas. Buscou-se, na formação dos grupos, uniformidade quanto à idade, peso e estado reprodutivo. Todas as vacas com cria "ao pé" tiveram seus bezerros desmamados aos quatro meses (média). Na Tabela 1 encontram-se os dados alusivos aos tratamentos.

TABELA 1. Tratamentos usados para avaliar os efeitos do uso estratégico de uma pastagem consorciada sobre a reprodução de fêmeas azebuadas. CPAC, 1978.

Lote	Nº de fêmeas	Pastagem	Estação de monta	Idade à desmama
A	50	9 meses em p.nativa	90 dias (nov/jan)	A <sub>1</sub> : 90 dias
		3 meses + em p.cultivada		A <sub>2</sub> : 140 dias
B	50	9 meses em p.nativa	45 dias (nov/dez)	B <sub>1</sub> : 90 dias
		3 meses + em p.cultivada	45 dias (abr/mai)	B <sub>2</sub> : 150 dias
C	50	12 meses em p.nativa	45 dias (nov/dez)	C <sub>1</sub> : 90 dias
			45 dias (abr/mai)	C <sub>2</sub> : 150 dias

A taxa de lotação na pastagem nativa é de 5 ha/vaca e na pastagem consorciada, de 2 vacas/ha.

Todas as vacas pesavam acima de 300 kg no início da estação de monta. Foram incluídas, também, novilhas de dois anos, apesar de as mesmas não apresentarem o peso desejável (mais ou menos 300 kg).

A seguir são apresentados alguns<sup>3</sup> dos resultados obtidos no primeiro ano do experimento.

Durante a primeira estação de monta (início das chuvas), as vacas que estavam aleitando ganharam menos peso do que as vacas vazias secas e as novilhas. Na pastagem nativa o ganho de peso foi de 0,133 kg/vaca/dia, evidenciando um nível nutricional ligeiramente maior do que aquele requerido para manutenção mais lactação.

A taxa de concepção das vacas em lactação, da estação de monta de 90 dias em pastagem cultivada (lote A), foi a mesma (13%) que a taxa daquelas em pastagem nativa com monta de 45 dias (lote C).

No início da segunda estação de monta, os bezerros de todas as vacas que estavam lactando já haviam sido desmamadas pelo menos há um mês. As taxas de concepção para os lotes B e C foram 91% e 62%, respectivamente, evidenciando um efeito marcante da pastagem consorciada sobre a concepção desses animais.

Um elevado número de novilhas, de aproximadamente dois anos de idade, conceberam mesmo com o peso abaixo daquele normalmente recomendado (mais ou menos 300 kg). Isso parece indicar que novilhas azebuadas, com um bom desenvolvimento, são férteis. É provável, porém, que a monta, antes que as fêmeas atinjam o peso desejável para o primeiro acasalamento, possa influir negativamente na performance reprodutiva dessas novilhas, aumentando o primeiro serviço das mesmas.

Este experimento será conduzido até dezembro de 1983.